

UDSA PROMOVE FORTE REVISÃO NOS DADOS DA ÍNDIA PARA SAFRA 2024/25

Produção da safra nova deverá ser de 34,50 milhões de toneladas, bem acima do consenso do mercado de 32,5 milhões; Safra passada teve ajuste de 2,00 milhões de toneladas caindo de 36,0 para 34 milhões de toneladas; Estoques iniciais da safra nova 2024/25 devem ser de 10,50 milhões de toneladas com safra anterior tendo ajuste de alta de 5,3 para 9,5 milhões de toneladas; Importações devem aumentar em 500 mil toneladas saindo de 2,5 para 3,0 milhões de toneladas; Demanda interna deve aumentar 1,00 milhão de toneladas de 31,0 para 32, milhões de toneladas

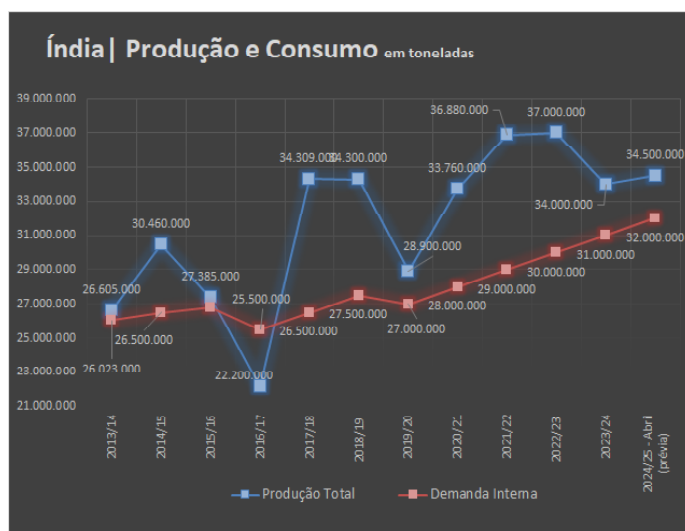
Aberta a temporada dos dados prévios do USDA antes do reporte oficial semestral agendado para o final de maio, a Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos acabou por divulgar os dados antecipados de alguns países que, ao longo dos próximos dias, a SAFRAS & Mercado irá compilar e realizar análises detalhadas em seu serviço de consultoria. Começando pela Índia é possível ver um importante conjunto de atualizações e revisões de dados feitos tanto para a safra nova 2024/25 quanto para a anterior 2023/24.

Começando pela produção, vemos que a primeira indicativa de oferta da safra nova é de 34,50 milhões de toneladas, sendo este número bem acima do consenso do mercado internacional como um todo que trabalha com perspectiva de oferta para a safra nova entre 32,0 a 32,5 milhões de toneladas. Esta alta está relacionada as chuvas extras ocorridas nos meses finais de Monção que deixaram a cana de final de safra com maior tempo de desenvolvimento e maturação.

A título de comparação a ISMA indica possibilidade de produção a 32 milhões de toneladas enquanto a Indian Sugar and Bioenergy Manufacturers Association aponta uma produção acumulada até o fim da primeira metade de abril em 31,09 milhões de toneladas, com 84 usinas ainda em operação no país e com um volume de produção ainda em escala residual de final de safra que, operacionalmente, deverá perdurar até o fim de maio, embora a safra oficial seja apenas encerrada em setembro deste ano.

Neste sentido a SAFRAS & Mercado alerta que há uma margem clara para que a produção atinja o patamar ao menos de 32,0 a 32,5 milhões de toneladas conforme o mercado tem trabalhado, sendo que níveis na faixa dos 34,5 milhões de toneladas apontados pelo USDA ainda demandam tempo de assimilação dos agentes internacionais.

Mesmo assim os dados seguem no radar do mercado ainda mais quando observamos algumas revisões da safra passada feito pelo USDA. Isto porque para a safra anterior 2023/24 o USDA cortou em 2,0 milhões de toneladas a produção, a fazendo recuar de 36,0 para 34,0 milhões de toneladas nesta recente prévia de dados do reporte semestral do mês que



vem. Outro movimento interessante realizado pelo USDA foi a elevação de 5,0 milhões de toneladas nos números finais da safra retrasada do país, onde a temporada 2022/23 teve sua produção ajustada de 32,0 para 37,0 milhões de toneladas. Outro ponto de forte impacto são os estoques iniciais que, para a temporada nova 2024/25 estão apontados em 10,50 milhões de toneladas, quase o dobro dos volumes da safra anterior que eram de 5,30 milhões de toneladas, mas que fora também revisado pelo USDA para 9,59 milhões de toneladas.

De fato, segundo o USDA, a Índia tem uma safra nova altamente estocada e com forte volume de produção a caminho. Além disso as importações do país se mostram mais altas, com a primeira indicativa da safra nova devendo ser de 3,0 milhões de toneladas, brevemente acima da temporada anterior que fora de 2,5 milhões de toneladas. Porém ainda na safra anterior as importações foram revisadas para cima, visto que a primeira indicação do USDA era de volumes importados de 1,0 milhão de toneladas. Então, podemos considerar que da primeira indicação da safra passada para os primeiros dados da safra nova, temos um salto nas importações de 2,0 milhões de toneladas, o que também é muito elevado. Em caminho oposto vão as exportações que,

Índia Oferta e Demanda Internacional de Açúcar									
Safra	Estoques Iniciais	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoques Finais	Estoque/Cons. (%)	Saldo
2013/14	9.373.000	26.605.000	1.078.000	37.056.000	2.806.000	26.023.000	8.227.000	31,61	582.000,0
2014/15	8.227.000	30.460.000	1.000.000	39.687.000	2.580.000	26.500.000	10.607.000	40,03	3.960.000,0
2015/16	10.607.000	27.385.000	1.902.000	39.894.000	3.800.000	26.800.000	9.294.000	34,68	585.000,0
2016/17	9.294.000	22.200.000	2.701.000	34.195.000	2.125.000	25.500.000	6.570.000	25,76	-3.300.000,0
2017/18	6.570.000	34.309.000	2.071.000	42.950.000	2.236.000	26.500.000	14.214.000	53,64	7.809.000,0
2018/19	14.214.000	34.300.000	1.300.000	49.814.000	4.700.000	27.500.000	17.614.000	64,05	6.800.000
2019/20	17.614.000	28.900.000	900.000	47.414.000	5.800.000	27.000.000	14.614.000	54,13	1.900.000,0
2020/21	14.614.000	33.760.000	1.245.000	49.619.000	8.406.000	28.000.000	13.213.000	47,19	5.760.000
2021/22	13.213.000	36.880.000	340.000	50.433.000	11.927.000	29.000.000	9.506.000	32,78	7.880.000
2022/23	9.506.000	37.000.000	1.393.000	47.899.000	8.303.000	30.000.000	9.596.000	31,99	7.000.000
2023/24	9.596.000	34.000.000	2.504.000	46.100.000	4.600.000	31.000.000	10.500.000	17,37	5.494.000
2024/25 - Abril (prévia)	10.500.000	34.500.000	3.054.000	48.054.000	3.700.000	32.000.000	12.354.000	38,61	2.500.000
Variação (%) 2024/25 - 2023/24	10,42	1,47	21,96	4,24	-19,57	3,23	17,66	122,21	-54,50
Variação Absoluta 2024/25 - 2023/24	904.000	500.000,00	550.000,00	1.954.000	-900.000	1.000.000	1.854.000	21,23	-2.994.000
Variação (%) 2024/25 - 2023/24	10,46	-6,76	119,24	0,32	-55,44	6,67	28,74	20,69	-64,29
Variação Absoluta 2024/25 - 2023/24	994.000	-2.500.000	1.661.000,00	155.000	-4.603.000	2.000.000	2.758.000	6,62	-4.500.000

Fonte: USDA, com base no relatório antecipado de Abril/2024 [prévia do semestral de Maio de 2024] | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

para a safra nova, estão indicadas em 3,70 milhões de toneladas, um volume menor que as 4,60 milhões da safra passada. Apesar disto, também sobre a safra passada o USDA promoveu um ajuste de baixa intenso de 6,5 para 4,6 milhões de toneladas nas exportações, o que denota a tendência do país em reter os volumes destinados ao exterior, provavelmente para a forte recomposição de estoques daqui para frente. Isto vai em linha com informações recentes da terceira semana de abril que apontam que pedidos das usinas para exportar volumes extras de 1,0 milhão de toneladas ao longo da temporada atual 2024/ 25 não deverão ser autorizadas pelo governo que busca estimular ainda mais o mercado interno de etanol.

Pelo lado da demanda interna temos também ajustes moderados de alta para a safra 2024/25 que deverá ser de 32,0 milhões de toneladas, acima das 31,0 milhões de toneladas de consumo interno da safra passada. Novamente sobre a temporada anterior o USDA fez um ajuste de alta entre os dados

oficiais e a atualização mais recente a elevando em 1,0 milhão de toneladas, com os volumes saindo de 30,5 para 31,0 milhão de toneladas. Logo a safra 2024/25 na verdade deve ter alta de 2,0 milhões de toneladas entre a estimativa oficial da temporada anterior e os dados atuais da nova temporada. Por fim os estoques finais também se mostram elevados na safra nova 2024/25 que devem oscilar em 12,35 milhões de toneladas, bem acima dos 10,50 milhões da safra passada. Porém há um grande detalhe neste ponto. Estes 10,5 milhões da temporada anterior são os dados atuais revisados pelo USDA, sendo que o reporte oficial de novembro apontava volumes de 5,3 milhões de toneladas.

Logo os estoques finais da safra nova 2024/25 praticamente irão crescer em 7,0 milhões de toneladas entre o que inicialmente se previa na safra passada e os dados atuais da safra nova. Neste sentido a SAFRAS & Mercado alerta que relação Estoque/Consumo para a safra nova em relação a anterior terá uma grande descompressão, gerando conforto na oferta do país ao sair de 17,37% na safra 2023/24 para 38,61% para a safra nova 2024/25, sendo muito provavelmente este o objetivo do governo, atendendo ao conceito de segurança alimentar interna. Por fim o USDA também apontou caminhos sobre a produção de etanol sendo que, de acordo com a secretaria, a quantidade de cana a ser utilizada na fabricação de etanol deverá cair entre a temporada passada e a atual de 80,50 milhões de toneladas para 76,00 milhões de toneladas, dentro de um total de cana processada de 416 milhões de toneladas para a safra 2024/25, contra 415 milhões da safra passada, sendo que, na safra passada houve novo ajuste de baixa na produção de cana que, anteriormente, era de 417 milhões de toneladas.

Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar Centro-Sul 2023-24						
Centro-Sul VHP em Toneladas						
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var%(Ano)	Var%(margem)	Var%(5anos)
Abril	1.568.449	1.564.424	1.773.702	0,26	-22,12	-11,57
Maio	2.394.127	2.172.470	2.695.559	10,20	52,64	-11,18
Junho	2.913.026	3.179.220	3.580.786	-8,37	21,67	-18,65
Julho	4.675.270	4.312.623	4.882.975	8,41	60,50	-4,25
Agosto	7.481.637	5.842.909	6.378.285	28,05	60,03	17,30
Setembro	8.654.622	7.887.927	7.358.511	9,72	15,68	17,61
Outubro	9.734.700	6.387.027	7.305.101	52,41	12,48	33,26
Novembro	9.907.639	6.586.267	6.957.232	50,43	1,78	42,41
Dezembro	8.345.905	5.158.153	5.694.057	61,80	-15,76	46,57
Janeiro	5.979.490	3.912.261	4.313.402	52,84	-28,35	38,63
Fevereiro	4.220.015	3.012.441	3.179.180	40,09	-29,43	32,74
Março	3.581.020	2.013.903	2.578.662	77,81	-15,14	38,87

Centro-Sul Cristal de 0 a 180 lcmsa em toneladas						
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var%(Ano)	Var%(margem)	Var%(5anos)
Abril	1.532.597	1.389.314	1.249.645	10,31	-37,28	22,64
Maio	1.617.139	1.495.148	1.510.145	8,16	5,52	7,09
Junho	1.922.669	2.214.633	1.249.645	-13,18	18,89	53,86
Julho	2.897.230	3.179.273	2.980.469	-8,87	50,69	-2,79
Agosto	4.261.836	3.917.373	3.805.179	8,79	47,10	12,00
Setembro	5.007.219	4.896.716	4.454.181	2,26	17,49	12,42
Outubro	5.087.448	4.366.132	4.429.411	16,52	1,60	14,86
Novembro	4.916.931	4.557.061	4.212.252	7,90	-3,35	16,73
Dezembro	4.343.597	4.328.872	3.753.199	0,34	-11,66	15,73
Janeiro	3.467.597	3.487.419	3.054.058	-0,57	-20,17	13,54
Fevereiro	2.733.843	3.068.929	2.537.151	-10,92	-21,16	7,75
Março	2.365.988	2.443.685	2.060.217	-3,18	-13,46	14,84



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

Estoques de VHP amenizam quedas em março no Centro-Sul

Os dados mais recentes do MAPA relativos aos volumes de estoques de açúcar cristal de 0 a 180 lcomsa e de VHP no Centro-Sul mostram um cenário de manutenção do padrão de volume elevados em relação a safra anterior ao mesmo tempo em que as desacelerações na margem [frente ao mês imediatamente anterior] seguem com níveis de depreciações de curto prazo.

O volume atual de VHP estocado no Centro-Sul em 3,58 milhões de toneladas até o fim de março se mostra 15% menor que os 4,22 milhões de toneladas vistos em fevereiro. Ainda assim essa queda de 15A% na margem em março é menor que a queda na margem vista em fevereiro, quando os volumes até então se mostravam 29% menores do que o de janeiro, mês imediatamente anterior.

Esta desaceleração nas quedas dos estoques de curto prazo ocorre a despeito da leve ampliação das exportações em março [também na margem] que passaram de 3,01 para 3,04 milhões de toneladas entre fevereiro e março. A retomada da moagem de cana e o leve crescimento na produção do açúcar VHP é um dos vetores que explica a desaceleração nas quedas dos volumes de VHP. Apesar disto a SAFRAS & Mercado reforça que os volumes desta safra seguem com grande vantagem sobre a temporada anterior.

Agora em março os volumes de VHP se mostram 77% mais altos que o visto no mesmo momento do ano anterior e 38% acima da média de 5 anos sobre o mesmo período. Para os próximos meses a SAFRAS & Mercado aponta o reforço da moagem de cana do Centro-Sul sem riscos climáticos, junto a elevação forte na produção de açúcar VHP que culminará com nova retomada de crescimento dos estoques a partir de abril e maio, o que manterá os estoques de VHP elevados ao longo de todo ano de 2024 ainda que com destinação já determinada ao mercado internacional.

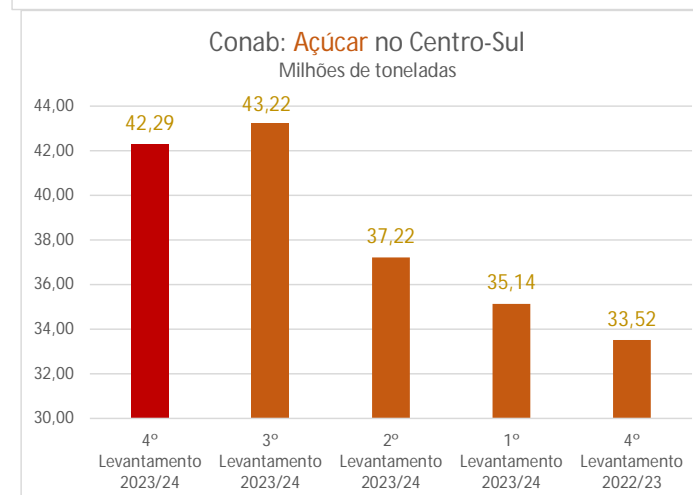
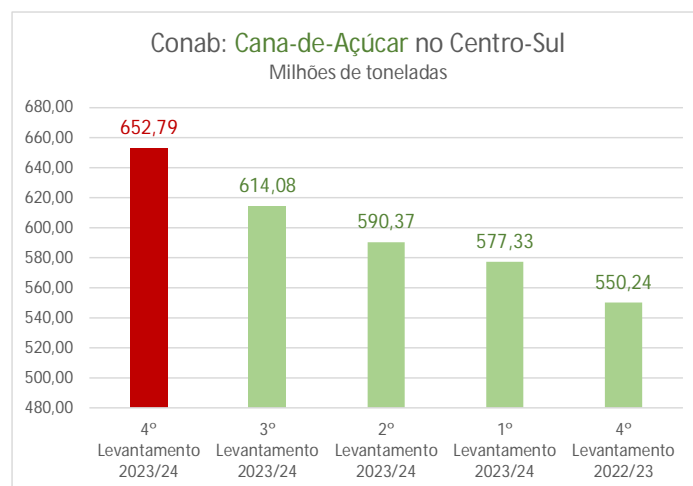
Produção de açúcar no Centro-Sul é cortada pela Conab

O quarto e último levantamento da safra passada 2023/24 da Conab, publicado no dia 18 de abril, trouxe breves pontos importantes ao mercado de curto prazo. Por um lado é importante ter uma atualização mais acurada dos números finais da temporada anterior, por outro, o mercado segue mantendo o seu foco no relatório do dia 25 de abril que trará a primeira estimativa para a safra nova 2024/25. Este sim o mercado terá um ponto importante de impacto sobre os preços e os desdobramentos dos fundamentos daqui para frente.

De modo geral o setor observou com mais atenção a queda na produção de açúcar que somente no Centro-Sul fora de 935 mil toneladas, que elevou a queda no Brasil como um todo para 1,20 milhão de toneladas. A Conab atribuiu este movimento a uma maior destinação da cana para a produção de etanol hidratado e anidro, onde ambos tiveram taxas de crescimento de 10,16% e 1,69% respectivamente, enquanto o açúcar no Centro-Sul recuou 2,16%.

É claro que este é um quadro de outra realidade do mercado relativa a safra passada, não mais condizente com as perspectivas da safra futura do Centro-Sul 2024/55 que deve se desenvolver com vetores exatamente opostos desta dinâmica, com quebra na safra de cana, estabilidade na produção de açúcar e quedas fortes na produção de etanol hidratado, junto a nova estabilidade na produção de anidro, na visão da SAFRAS & Mercado.

Algumas agências internacionais atribuíram os ganhos do dia 18 de abril em Nova York a este movimento de queda na produção de açúcar indicada pela Conab no seu 4º levantamento de safra.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.



















Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br















INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Janeiro	 11,66	 -1,52	 14,16	19,76	22,56	20,20	20,27	18,84	16,94	15,54
Fevereiro	 2,85	 0,14	 12,49	20,08	22,59	21,97	19,46	18,82	17,58	15,78
Março			 18,11	18,16		21,45	20,92	18,89	14,26	15,28
Abril			 31,75	18,52		24,40	21,50	18,87	12,15	15,67
Maio			 38,37	18,94		26,21	21,02	20,27	12,72	14,49
Junho			 31,70	19,26		25,37	20,89	20,45	14,27	15,32
Julho			 30,57	18,95		24,75	20,29	20,73	14,15	14,86
Agosto			 28,56	19,40		24,94	19,78	22,67	15,34	14,26
Setembro			 36,94	20,22		27,69	19,53	23,59	15,42	14,87
Outubro			 31,40	21,11		27,73	20,32	23,15	16,95	17,38
Novembro			 32,54	21,24		28,16	21,25	23,42	17,85	15,55
Dezembro			 13,01	20,27		22,91	21,92	22,66	17,54	16,34
Média Anual	 7,07		 26,63	20,86	22,58	24,65	20,60	21,03	15,43	15,44
Expectativa para o próximo mês				21,00						22
Variação na margem				-7,05						
Variação no Ano				-2,10						
Posição contra média 5 anos				15,63						

Etanol CBOT - em US\$/Galão



Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	-25,35	-8,73	-1,84 	1,77	1,615	2,164
Fevereiro	-29,25	-11,21	-26,92 	1,75	1,556	2,200
Março	-27,09	-12,25	6,17 	1,88	1,652	2,266
Abril				1,86		2,418
Maio				1,99		2,435
Junho				1,97		2,388
Julho				1,89		2,344
Agosto				1,86		2,028
Setembro				1,87		2,038
Outubro				1,85		1,901
Novembro				1,81		1,729
Dezembro				1,79		1,646
Média				1,858 	1,608 	2,130

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lcsunsa | Preços deflacionados

Var.

Mês	Var. Anual (%)	Var(%) Méd. 5 anos	Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023	2022
Janeiro	1,86	6,02	-5,19	135,53	R\$ 143,68	R\$ 141,06	R\$ 168,72
Fevereiro	4,70	7,19	0,70	134,98	R\$ 144,69	R\$ 138,19	R\$ 161,04
Março	2,86	6,66	-2,00	132,95	R\$ 141,80	R\$ 137,86	R\$ 152,10
Abril				124,52		R\$ 146,45	R\$ 155,82
Maio				124,59		R\$ 148,45	R\$ 146,43
Junho				122,28		R\$ 145,63	R\$ 142,47
Julho				120,10		R\$ 137,83	R\$ 142,52
Agosto				122,42		R\$ 133,13	R\$ 143,44
Setembro				129,95		R\$ 148,67	R\$ 137,88
Outubro				135,19		R\$ 155,27	R\$ 139,89
Novembro				141,82		R\$ 155,38	R\$ 144,14
Dezembro				145,75		R\$ 151,56	R\$ 154,26
Média Anual	 2,70			115,27 	R\$ 143,39	R\$ 144,96	R\$ 149,06
Expectativa Próximo Mês		146,00					
Var (%) Ano Anterior	5,90						
Var (%) na Margem	0,91	9,82					

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

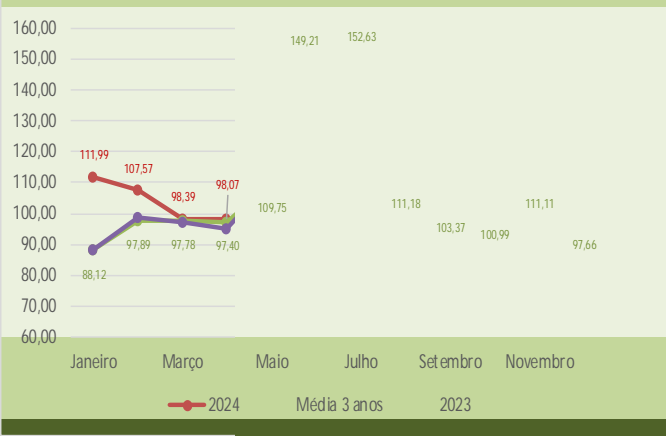
Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3

Em R\$/Contrato de Cbios

	Var. Ano %	Var. Marg.%	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,16	2,96	27,08	88,12	111,99	88,07	64,31
Fevereiro	9,00	-3,95	9,88	97,89	107,57	98,69	87,42
Março	1,37	-8,63	0,62	97,78	98,39	97,06	97,90
Abril	2,94	-0,33	0,69	97,40	98,07	95,27	98,85
Maio				109,75		110,52	108,98
Junho				149,21		136,85	161,57
Julho				152,63		135,68	169,58
Agosto				111,18		132,08	90,27
Setembro				103,37		123,48	83,26
Outubro				100,99		110,94	91,03
Novembro				111,11		121,40	100,81
Dezembro				97,66		108,77	86,54
Total/Média	10,12	-2,46	9,57	109,76	104,01	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.		9,74	Distância. Expec. (%)		107,22		
Perspectiva 2024		97,00	Var. expec (%)		-14,34		

Preços Médios Mensais do contrato de Cbios

em R\$/contrato



Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3

Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Marg.%	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,42	31,67	6,00	7,90	6,40	3,70
Fevereiro	50,00	25,32	32,59	7,47	9,90	6,60	5,90
Março	7,46	-27,27	9,09	6,60	7,20	6,70	5,90
Abril				4,35	2,30	3,80	4,90
Maio				9,35		11,10	7,60
Junho				9,40		6,80	12,00
Julho				6,20		8,00	4,40
Agosto				3,40		4,60	2,20
Setembro				3,80		4,50	3,10
Outubro				5,85		6,20	5,50
Novembro				5,55		7,10	4,00
Dezembro				4,70		6,20	3,20
Total/Média	26,97	8,49	24,45	6,06	25,00	78,00	62,40
Var. % Vol. Acum.		38,58	Distância. Expec. (%)		93,98		
Meta para 2024		83,00	Var. expec (%)		6,41		

Volumes Mensais do contrato de Cbios

em milhões de contratos



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Colheita de Cana-de-Açúcar
Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Agosto	322.301.949	38.835.877	360.129.390	47.954.459	11,74	23,48	-9,70
2ª de Agosto	366.328.395	44.026.446	406.564.163	46.434.773	10,98	5,47	-3,17
1ª de Setembro	405.827.323	39.498.928	448.311.269	41.747.106	10,47	5,69	-10,10
2ª de Setembro	431.085.176	25.257.853	493.139.756	44.828.487	14,39	77,48	7,38
1ª de Outubro	458.897.655	27.812.479	525.978.678	32.838.922	14,62	18,07	-26,75
2ª de Outubro	490.786.073	31.888.418	560.625.556	34.646.878	14,23	8,65	5,51
1ª de Novembro	517.048.832	26.262.759	595.355.855	34.730.299	15,14	32,24	0,24
2ª de Novembro	533.365.997	16.317.165	620.050.290	24.694.435	16,25	51,34	-28,90
1ª de Dezembro	538.938.835	5.572.838	639.269.246	19.218.956	18,62	244,87	-22,17
2ª de Dezembro	541.647.494	2.708.659	644.223.680	4.954.434	18,94	82,91	-74,22
1ª de Janeiro	542.087.327	439.833	645.333.576	1.109.896	19,05	152,34	-77,60
2ª de Janeiro	543.139.172	1.051.845	646.047.582	714.006	18,95	-32,12	-35,67
1ª de Fevereiro	543.212.351	73.179	646.596.166	548.584	19,03	649,65	-23,17
2ª de Fevereiro	543.284.145	71.794	647.165.424	569.258	19,12	692,90	3,77
1ª de Março	543.892.439	608.294	649.389.715	2.224.291	19,40	265,66	290,74
2ª de Março	548.275.780	4.383.341	654.433.839	5.044.124	19,36	15,07	126,77

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado